

NÃO SE EMBARAÇAR COM O HOMEM PODEROSO. NÃO IMPROPERAR AO QUE SE CORRIGE. OUVIR OS SÁBIOS, E OS VELHOS. NÃO DESCOBRIR O SEU SEGREDO A PESSOA ESTRANHA.

1 Não litigues com o homem poderoso: Para que não suceda caíres-lhe nas mãos.

2 Não contendas com o homem rico, para que não suceda armar-te êle alguma demanda:

3 Porque o ouro e a prata têm perdido a muitos, e até ao coração dos reis se estende e faz trocar.

4 Não disputes com o homem muito falador, e não meterás mais lenha no seu fogo.

5 Não tenhas comércio com o homem mal instruído para que não suceda falar mal da tua geração.

6 Não desprezes o homem que se retira do pecado, e não lho improperes: Lembra-te que todos nós estamos debaixo da correção.

7 Não desprezes o homem na sua velhice: Porque os que envelheceram foram como nós.

8 Não te alegres com a morte de teu inimigo: Sabendo que todos nós morremos, e que não queremos vir a ser motivo de gosto.

9 Não desprezes o que contarem os velhos sábios, e acostuma-te a aprender os seus provérbios:

10 Porque dêles aprenderás tu a sabedoria, e a doutrina da inteligência, e a arte de servir os grandes de um modo irrepreensível.

11 Não te passe por alto o que contam os anciãos: Porque êles o aprenderam de seus pais:

12 Porque dêles aprenderás tu a inteligência, e a dar resposta no tempo em que é necessária.

13 Não acendas os carvões dos pecadores, argüindo-os, e não sejas abrasado na chama do fogo dos seus pecados. (1).

14 Não resistas cara a cara a um homem insolente, para que não suceda que êle se ponha a armar laços às tuas palavras.

15 Não emprestes dinheiro a um homem mais poderoso do que tu: Porque se lho emprestares, tem-no por perdido.

16 Não fiques por fiador mais do que podem as tuas fôrças: Porque se o ficares, põe-te logo em cuidado, como quem está já obrigado a satisfazer.

17 Não arrazois em desabôno do juiz: Porque êle pronuncia segundo o que é justo.

18 Não te ponhas a caminho com o homem atrevido, para que não suceda que êle faça recair sôbre ti os seus males: Porque êle anda segundo a sua vontáde, e tu perecerás com êle pela sua loucura.

19 Não tenhas reixas com o homem colérico, e com o atrevido não vás a um lugar solitário: Porque êle nenhum caso faz de derramar sangue e como não tens quem te valha êle te fará em migalhas. (2).

(1) **NÃO ACENDAS OS CARVÕES DOS PECADORES** — Isto é, não exasperes com a tua repreensão ao pecador obstinado e rebelde no seu pecado, porque será o mesmo que atiçares o fogo para levantar maior labareda, expondo-te aos insultos da sua furiosa paixão e desenfreado atrevimento contra ti. E' pois absolutamente necessário, como adverte Calmet, argüir ao que peca; porém às vêzes há certas conjunções que não permitem isto; convém a saber, quando se vir que a repreensão há-de ser útil ou prejudicial à mesma pessoa a quem se dá.

(2) **PORQUE ÊLE NENHUM CASO FAZ DE DERRAMAR SANGUE** — à letra: "Porque o sangue é diante dêle um quase nada". Quando isto seja verdade, assaz mostra o exemplo de Abel morto às mãos de Caim. Gên 4, 8. — Menochio.

20 Não deliberes sobre os teus negócios com gente fátua: Porque eles não poderão amar, senão o que lhes apraz.

21 Não trates segrêdo algum com pessoa estranha: Porque não sabes o que ela dará de si algum dia.

22 Não manifestes o teu coração a todo o homem: Para que não suceda que te corresponda com uma falsa amizade, e que ao depois diga mal de ti.

CAPÍTULO 9

NÃO SER CIOSO DE SUA MULHER. FUGIR DA COMPANHIA DAS MULHERES ESTRANHAS. CONSERVAR OS SEUS AMIGOS ANTIGOS. NÃO INVEJAR A GLÓRIA DOS MAUS. AFASTAR-SE DOS GRANDES. UNIR-SE COM OS SÁBIOS.

1 Não sejas cioso da mulher do teu seio, para que não descubra contra ti a malícia da tua má doutrina. (1)

2 Não dês à mulher poder sobre a tua alma, para que se não levante contra a tua autoridade, e fiques envergonhado:

3 Não olhes para a mulher de muitos quereres: Para que não suceda caíres nos seus laços.

4 Não sejas freqüente em te achar com a mulher bailadeira: Nem a ouças, para que não suceda perceres à fôrça dos seus encantos.

5 Não detenhas os teus olhos em ver a donzela, para que não suceda que a sua beleza te seja ocasião de queda.

6 Não entregues de modo algum a tua alma às mu-

(1) **MULHER DO TEU SEIO** — Expressão familiar aos hebreus, para significar a espôsa. Não tenhas ciúmes da mulher com quem te achas unido pela estreita correspondência do tálamo, para que não exercite contra ti a mesma malícia que tu lhe ensinaste.

— Calmet.